



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO DAS ESCOLAS, PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS EDUCATIVOS DO CURSO DE PEDAGOGIA: UM OLHAR DAS ACADÊMICAS

Jéssica Luana Casagrande (apresentadora)¹
Bruna Julianoti²
Oto João Petry³

Resumo: O presente resumo é resultado do Estágio curricular supervisionado: gestão de escolas e planejamento, coordenação e avaliação de projetos educativos, - sexta fase - do curso de Pedagogia, desenvolvido no primeiro semestre de 2018. O estágio concebido como pesquisa objetivou nos proporcionar a articulação entre os saberes acadêmicos adquiridos em sala de aula e a prática, baseada na reflexão crítica acerca da organização escolar e da atuação da equipe gestora. Este processo subdividiu-se entre as etapas de: concepção e escritura de proposta para a realização da observação no campo de estágio, com o objetivo de reunir informações para subsidiar a elaboração e o desenvolvimento de proposta – plano de ação. Buscamos deste modo, compreender as modalidades de Ensino Médio oferecidas pela Escola de Educação Básica Prof^a Jurema Savi Milanez, abordados em três categorias: Ensino Médio: Regular, EMI e EMIEP no município de Quilombo-SC. Neste processo, foram realizadas, a análise dos documentos que embasam a instituição (PPP, Plano de Gestão, Regimento, formas de registro), o diálogo com a equipe gestora e a problematização por meio da leitura de autores do campo da gestão escolar e do currículo e das propostas de ensino voltadas a essas modalidades. Assim, analisamos os desafios enfrentados pelos gestores para a criação de condições objetivas que respondam e atendam as metas apontadas pelos documentos, os pontos que diferenciam cada modalidade de ensino, a

¹ Graduanda do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: jessicaluanacasagrande@gmail.com

² Graduanda do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: brunajulianoti@gmail.com

³ Professor Doutor do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: oto.petry@uffs.edu.br



concepção de sujeito que objetivam formar, como os alunos optam por essa modalidade e como a gestão interfere no planejamento das atividades com os professores. Deste modo, consideramos que ambas as modalidades possuem suas particularidades em relação a concepção de sujeito, formação e planejamento, mas que para além destas diferenças, objetivam formar o ser humano em sua integralidade, sendo que os alunos optam acerca de uma das modalidades. A gestão realiza ações em prol da construção de uma comunidade escolar democrática, através do trabalho coletivo. A equipe de gestores se faz mais presente no planejamento e nos projetos realizados voltados ao EMI e EMIEP, que contém maior carga horária, desenvolvendo atividades no contraturno. O EMR, como abrange uma formação geral dos sujeitos e não contém um momento para o planejamento das atividades em conjunto com os gestores, foca-se mais na teoria - prática e temas transversais. Os desafios mais expressivos são a permanência dos alunos no contraturno, o uso excessivo do celular e os problemas que adentram o espaço escolar voltados a vida pessoal de cada aluno. Através desta análise, embasada pela leitura dos teóricos e voltada a etapa de observação e execução da proposta, evidenciamos a caracterização de uma gestão que, embora lide com diferentes concepções formativas, tem como foco central a construção de um meio educacional que possibilita a participação, o envolvimento e a construção diária de novas possibilidades e oportunidades educacionais. Para além das diferenças e das dificuldades construídas neste meio, formam uma equipe que encontra no diálogo a formação de uma nova gestão democrática.

Palavras-chave: Políticas educacionais; Gestão escolar; Formação docente; Ensino Médio.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral